

2 Depoimentos

Ao perguntar para Sarah, integrante do GEPI e amiga querida se gostaria de compartilhar alguma expressão comigo, ela me enviou o texto abaixo com as seguintes palavras:

**Segue a carta que redigi para o nascimento da minha sobrinha.
Estou aprendendo a praticar o desapego com você
Beijos,
Sarah**

São Paulo, 30 de Julho de 2013.

Querida Marina,

Este é um registro de um momento iluminado e que muda a vida de todos nós para sempre. Hoje é o dia do seu nascimento, estamos todos muito felizes e muito ansiosos.

Ontem, a mamãe estava tendo os primeiros sintomas da sua chegada e começamos achar que você chegaria antes do esperado. Passamos a tarde conversando sobre você.... com quem vai parecer, como será sua personalidade, onde a levaremos para passear e o quanto a queremos em nossas vidas.... Enquanto isso, as vovós estão emocionadas e conversando sobre a sua chegada.

Depois de nove meses de espera, vamos ver pela primeira vez seu rostinho, ouvir sua voz, nos conectarmos por meio de um laço familiar que nos unirá para sempre.

Estamos todos atrapalhados, pois não paramos de pensar em você. Eu fico ligando para sua mãe, o tio fica repetindo que você é dele. O papai e a mamãe trabalharam até tarde, para poder dedicar os próximos meses só para você. Fomos todos dormir e desejamos uma boa última noite de gravidez para sua mãe. O tio prometeu à sua mamãe que não deixará que a troquem na maternidade, para garantir, pintará suas perninhas de verde para não perdê-la, nem ser confundida (risos).

Hoje bem cedo, terça feira, mandamos uma mensagem de alegria. Apesar do extremo frio, está um dia ensolarado.

Chegamos no hospital, a mamãe está sorrindo, o papai está nervoso e perdido, as vovós então se encontram e a emoção as faz chorar a cada minuto.

Você chegou!!! Às 19 horas 20 minutos, aguardamos no vidro para podermos olhá-la pela primeira vez. Choramos, torcemos, papai e mamãe estão bem e felizes. Os amigos estão ligando para saber de você!! Todos aqui estão muito emocionados e as melhores energias circulam envolvendo você em sua chegada.

Você é linda, perfeita e tão pequena e em seu primeiro contato com o mundo nos mostra a perfeição, você já sabe mamar!! Você e a mamãe continuam integradas, lindas e envoltas em uma aura de paz e tranquilidade.

Agora que você subiu para o quarto e estamos aguardando para vê-la novamente. Foi um dia muito especial e muito emocionante!!! Todos querem pegá-la

pela primeira vez e de novo, mais um pouquinho e mais um pouquinho.

Seja bem vinda novamente a esse mundo. Que sua vida seja iluminada e que preserve ao máximo sua pureza, sua ingenuidade e a renovação que esse momento imprime a nós. Estamos todos felizes com sua chegada, esperando para amá-la cada dia mais.

Com amor e muito carinho, de sua tia, madrinha e amiga para vida,

Sarah F. O. Leite Galvão

Uma aluna do Curso do Direito, de uma Universidade de São Paulo, procurou-me para dar um depoimento, emocionada porque lia meu livro *Encontros e Desencontros, nada é por acaso!* E algo diferente havia acontecido, que ela relata abaixo:



1

Oi Ana,

Estou escrevendo para contar o que aconteceu comigo durante a leitura do livro “Encontros e desencontros, nada é por acaso”. Beijos e obrigada por me deixar compartilhar com você.

Seu livro me salvou!

Estava lendo o livro, faltando apenas 60 páginas para o fim da leitura....

O livro estava dentro da minha bolsa, pois sempre que tinha um tempo, já pegava para ler. Carregava-o numa bolsa grande, com poucos e leves pertences, porém o livro fazia mais volume dentro da bolsa, fazendo-a que pesasse.

Na noite do dia 20/10/2013 (domingo), fui assaltada por dois homens, que me abordaram de carro e, de imediato, mandaram eu entregar minha bolsa. Como estava numa distância do carro, precisei jogar a bolsa para os ladrões a pegarem. Foi quando a bolsa, pelo peso do livro, caiu no chão e o ladrão teve que sair do carro para pegá-la, pois não tinha conseguido segurar.

Ao ver o peso da bolsa, logo foram embora... com certeza pensaram que pelo peso, tinha bastante objetos. E essa foi minha sorte!!! Estar lendo esse livro e carregando-o dentro da bolsa, fazendo-a ficar pesada.

¹ Varella, Ana Maria Ramos Sanchez. **Encontros e desencontros**. São Paulo: Escuta, 2012.

Não para por aí...

Nessa mesma noite, depois de toda angústia que passei, fui me deitar. No início, sonhos bem agitados, porém, ao acordar, o último sonho que me recordei, foi que eu estava no mundo dos Caranguejos Gigantes, isso mesmo, com esse mesmo nome. No sonho, eu me via deitada sob uma pedra, com o corpo todo coberto por lesmas (eram muitas), apenas o rosto e o cabelo não estavam cobertos.

Quando me levantei, logo veio a parte do livro onde Júlia contava sua experiência no mundo dos Caranguejos, especificamente quando narra o momento em que seu corpo estava coberto de lesmas.

Fiquei impressionada com o sonho e o compartilhei com uma amiga psicóloga junguiana (Melina) que interpretou o sonho da seguinte forma: “Gabi, no sonho, você estava querendo tirar toda energia ruim, toda angústia e mal estar que aquele momento deixou marcado em você”.

Ana, conclui que não foi por acaso que estava lendo esse livro nesse exato momento da vida. Essa leitura me proporcionou, através do sonho, a conexão com o Plano Espiritual, limpando minha alma de todos os sentimentos ruins gerados a partir de um assalto.

Essa é a minha história, a que quis compartilhar com você!

Gabriela Sadalla Alem